Passiflora kermesina

Tatiana Góes Junghans
Onildo Nunes de Jesus
Sidnara Ribeiro Sampaio

A espécie de maracujá *Passiflora kermesina* Link & Otto é endêmica do Brasil, ocorre nos Estados da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro (Bernacci et al., 2023). É uma espécie heliófita, indiferente em relação às condições físicas do solo, ocorre na orla da floresta, capoeiras, capoeirões e sobre arbustos da restinga litorânea (Cervi, 1997). Ocorre nos biomas Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica (Bernacci et al., 2023).

Floresce e frutifica praticamente o ano todo (Cervi, 1997), tendo o beija-flor como principal polinizador, apesar de uma grande diversidade de animais visitarem as suas flores (Benevides et al., 2013).

Essa espécie é muito semelhante à *Passiflora edmundoi*, em especial na fase vegetativa. Porém, as flores de *P. edmundoi* possuem um anel membranáceo interno a corona de filamento), o que não ocorre em *P. kermesina* (Imig et al., 2018). Além disso, as flores e frutos de *P. kermesina* são bem maiores que as de *P. edmundoi.*

Em condições de telado em Cruz das Almas, BA, o acesso BGP452, floresce o ano todo, com ou sem tela de sombreamento de 50%. A planta florida é muito bonita, pois abrem muitas flores no mesmo dia, cuja tonalidade é rosa-escura, o que lhe confere um bom potencial ornamental. Porém, depois de dois a três dias de florescimento, há um intervalo de, geralmente, uma semana para uma nova florada. Foram observadas algumas brotações radiculares após poda drástica de

algumas plantas mantidas em vaso. Suas flores são muito grandes (12,9 cm) e autoincompatíveis. As flores iniciam a abertura pela manhã, em torno das 7h00, e o fechamento ocorre por volta das 16h00, mas o bom aspecto das flores é principalmente pelo período da manhã, caso o dia seja ensolarado e quente.

Características do fruto

O amadurecimento do fruto ocorre em um período de 40 dias após a polinização da flor. Os frutos são lisos, apresentam, quando maduros, coloração verde-claro, casca tenra e abscindem a partir dos 43 dias, ou seja, caem da planta quando maduros. As sementes apresentam arilo com coloração amarela-esverdeada, sendo que a polpa tem um cheiro adocicado. Outras características dos frutos e sementes são apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1. Valores médios das características dos frutos e sementes de *Passiflora kermesina*.

Características do fruto	Valores
Comprimento médio	8,4 cm (6,8 a 9,1 cm)
Diâmetro médio	2,8 cm (2,0 a 3,7 cm)
Massa média	26,6 g (11,8 a 41,4 g)
Massa média da casca	9,7 g (3,0 a 17,4 g)
Comprimento médio do pedúnculo	17,4 cm (9,7 a 23,5 cm)
Número médio de sementes	218 (114 a 296 sementes)
Massa média de 100 sementes	1,43 g (1,23 a 1,63 g)
Comprimento médio de sementes	0,50 cm (0,46 a 0,53 cm)

Germinação de sementes recém-colhidas

Sementes recém-colhidas de frutos maduros apresentam dormência, pois a germinação de sementes, em condições de câmara de germinação, no escuro, com 16h a 20 °C e 8h a 30 °C, foi baixa e esparsa, sendo que para as sementes pré-embebidas em água apresentou 30% de germinação aos 28 dias após a semeadura (DAS) e 43% aos 58 DAS.

Germinação de sementes armazenadas

Sementes, com o teor de água de 8,9%, armazenadas por um ano em refrigerador, apresentam dormência, pois a germinação de sementes, em condições de câmara de germinação, no escuro, com 16h a 20 °C e 8h a 30 °C, foi baixa e esparsa, sendo que para as sementes pré-embebidas em água apresentou 33% de germinação aos 28 dias após a semeadura (DAS) e 40% aos 58 DAS.

Dessa forma, observa-se que há necessidade de mais experimentos em que sejam avaliadas diferentes condições de armazenamento na germinação de sementes dessa espécie para melhorar a viabilidade da sua manutenção em bancos de sementes.

Foto: Tatiana Góes Junghans

Figura 1. *Passiflora kermesina*: plantas com botões florais, flores e frutos, em telado.

Fotos: Tatiana Góes Junghans

Figura 2. *Passiflora kermesina*: ramo (A); face abaxial da folha com estípulas (B)

Figura 3. *Passiflora kermesina*: ramo com botões florais em formação (A); detalhe do botão floral próximo à abertura da flor (B).

Foto: Tatiana Góes Junghans

Figura 4. *Passiflora kermesina*: flor em destaque e botão floral ao fundo.

Fotos: Tatiana Góes Junghans

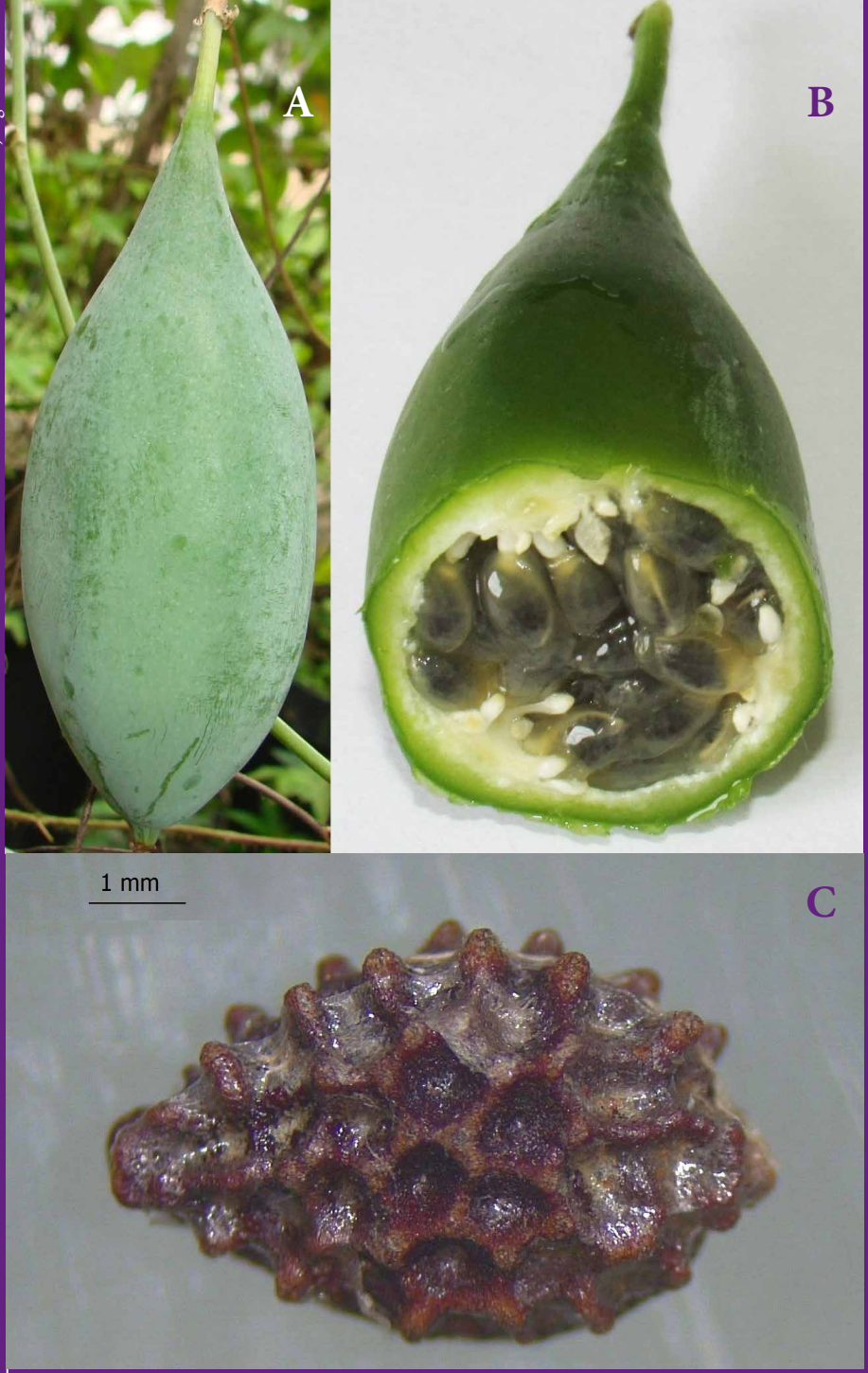

Figura 5. *Passiflora kermesina*: fruto na planta (A); corte transversal do fruto maduro (B); semente (C).

Figura 6. Plântulas de *Passiflora kermesina* aos 45 dias após a semeadura.

Referências

BENEVIDES, C. R.; EVANS, D. M.; GAGLIANONE, M. C. Comparing the structure and robustness of Passifloraceae - floral visitor and true pollinator networks in a lowland Atlantic Forest. **Sociobiology**, [*s.l.*], v. 60, n. 3, p. 295-305, 2013.

BERNACCI, L. C.; NUNES, T. S.; MEZZONATO, A. C.; MILWARD-DE-AZEVEDO, M. A.; IMIG, D. C.; CERVI, A. C. (in memoriam). ***Passiflora in* Flora e Funga do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB12507. Acesso em: 26 abr. 2023.

CERVI, A. C. Passifloraceae do Brasil. Estudo do gênero *Passiflora* L., subgênero *Passiflora*. **Fontqueria XLV**, Madrid, 1997.

IMIG, D. C.; MILWARD-DE-AZEVEDO, M. A.; CERVI, A. C. Passifloraceae *sensu stricto* de Minas Gerais, Brasil. **Rodriguésia**, [*s.l.*], v. 69, n. 4, p. 1701-1735, 2018.